

1102 - UTILIZAÇÃO DO CLORETO DE DIALQUIL CARBAMOIL NO TRATAMENTO DE DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA: RELATO DE CASO

Tipo: POSTER

Autores: AURILENE LIMA DA SILVA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), MARIA JULIANA FIRMINO SIQUEIRA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), ALYNE SOARES FREITAS (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), MARIA LAURA SILVA GOMES (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), RODRIGO MACHADO PINHEIRO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), MARIA LUIZA PEREIRA COSTA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), AMELINA DE BRITO BELCHIOR (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), RHANNA EMANUELA FONTENELE LIMA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Introdução: Infecção de Sítio Cirúrgico corresponde a aproximadamente 14 a 16% das hospitalizações¹. A Deiscência de Ferida Cirúrgica (DFC) é uma das complicações cirúrgicas mais comuns, e geralmente ocorre entre 10 e 30 dias após a cirurgia². Nesse contexto, diversas tecnologias têm sido desenvolvidas com enfoque no manejo de infecção nas feridas e de biofilmes. O Cloreto de Dialquil Carbamoil (DACC)³ é um curativo hidrofóbico usado para o tratamento e prevenção de infecções em feridas. **Objetivo:** Descrever a evolução clínica de um paciente com deiscência de ferida cirúrgica tratado com Cloreto de Dialquil Carbamoil. **Método:** pesquisa do tipo relato de caso, acompanhado no ambulatório de Estomaterapia de um hospital terciário especializado em cardiopneumologia em Fortaleza, Ceará, no período de dezembro de 2023 a abril de 2024. O estudo seguiu as regulamentações da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 6.573.512.

Resultados: paciente masculino, 60 anos, realizou cirurgia torácica para retirada de Carcinoma de Mediastino dia 26/09/2023 com exereses de três arcos costais e reconstrução de parede torácica com retalho muscular. Após alta hospitalar, retornou ao Serviço de Estomaterapia (SE) dia 20/12/2023 com área de deiscência na região anterior do tórax medindo 5,5 cm de largura, 2,5 cm de comprimento e 1,5 cm de profundidade. Já na região posterior, deiscência com 7,0 cm de largura, 3,0 cm de comprimento e 2,0 cm de profundidade; ainda na parte inferior tunelização de 9,0 cm às 7 horas e de 5 cm na posição de 2 horas do relógio. Neste dia foi iniciado o uso da malha impregnada com DACC (Sorbact). Orientado troca no domicílio da cobertura primária a cada 72 horas e secundária sempre que saturada. Após uma semana, a deiscência na região anterior apresentava redução de 1,5 cm de largura e de 0,5 cm de profundidade. Na região posterior, redução de 1,0 cm, com redução de 0,5 cm de largura e aumento de 0,5 cm de profundidade. Leito com predominância de tecido de granulação. Após 23 dias do uso do DACC, a área de deiscência na região anterior epitelizada e, na região posterior, medindo aproximadamente 5 cm de comprimento, 2 cm de largura e 1,5 cm de profundidade. Além de o leito estar mais limpo e preenchido com tecido de granulação, foi observado exsudato seroso em pouca quantidade. Na penúltima avaliação, após 92 dias utilizando o produto, as bordas da lesão encontravam-se aderidas e irregulares, o leito apresentava-se plano, com tecido de granulação, em processo de epitelação. Após 124 dias de acompanhamento, a lesão encontrava-se completamente epitelizada, culminando para alta ambulatorial do paciente. **Conclusão:** No caso apresentado, o DACC foi uma ferramenta essencial para o sucesso terapêutico, sendo obtida a cicatrização da lesão após aproximadamente 4 meses de tratamento.